

# O USO DA TECNOLOGIA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Elyda De Araújo Enrique - Unopar - elyda.araujo@gmail.com

Eryka De Araújo Enrique- IFTM - erykaestrela@gmail.com

Maria Isabel Lemos - Uniube - maribel\_lemos@gmail.com

## **Linha de Trabalho - Tecnologias de informação e comunicação na educação**

Uso de tecnologias, processos formativos coletivos e aprendizagens institucionais

### **Resumo:**

*Este trabalho visa trazer informações concretas aos leitores (professores/alunos) o aprendizado da língua Inglesa e, para que tal aquisição seja feita de forma mais prática e rápida, tem-se o auxílio dos meios eletrônicos de informação, sendo estes ótimos instrumentos de acesso ao conhecimento. Com isso, é preciso que os professores sejam mais conscientes da responsabilidade de oferecer aos alunos as habilidades necessárias para a fluência em um segundo idioma, incentivando-os a adquirirem um segundo idioma e mostrando que a dificuldade existe, porém sua aprendizagem é tão possível quanto a aquisição da língua materna. Uma vez que exista a dedicação e o empenho, com o auxílio das novas tecnologias é possível oferecer, ao aluno, opções de aprendizagens contínuas, através de trabalhos cooperativos e interativos. No entanto, é necessário que a escola também esteja preparada para despertar no aprendiz sua capacidade de analisar, refletir, tomar consciência do que já sabe e transformar esses conhecimentos em novas informações e novos saberes. Assim, destaca-se a importância do uso da Internet para o aprendizado de línguas e observa-se o enorme potencial dessa tecnologia para enriquecer os conhecimentos interculturais dos aprendizes. Ou seja, além de contribuir para o aprimoramento das habilidades linguísticas do aprendiz, os recursos digitais podem também ser valiosos para o desenvolvimento de sua consciência intercultural. Sendo assim, o acesso à internet tanto pode consolidar os conhecimentos da língua-alvo, como também aqueles relativos à cultura-alvo. O contato com outras culturas e o conhecimento delas pode favorecer o enriquecimento do indivíduo e o desenvolvimento de sua personalidade. O interculturalismo deve ser um veículo para aceitar aqueles que são diferentes, diferentes em comunidades, países, raças e principalmente línguas.* **Palavras-chave:** aprendizado; conhecimento; habilidade

### **Abstract:**

*This work aims at to bring concrete information to the readers (professors/pupils) that the learning of the English language is a necessity question and so that such acquisition is made of more practical and fast form the half electronic of information are the main instruments of access to the knowledge. With this, she is necessary that the professors are more conscientious of the responsibility to offer to the pupil the abilities that they will need to say as a language influencing and stimulating people to acquire as a language showing that the difficulty exists, however is so possible how much to learn its language materna. A time that exists the devotion and the persistence. With the new technologies, it is possible to offer, to the, options of continuous learnings, through cooperative and interactive works. However, it is necessary that the school also is prepared to awake in the apprentice its capacity to analyze, to reflect, to take conscience of what already it knows and to transform these knowledge into new new information and to know. Importance of the use of the Internet for the learning of languages is distinguished it,*

*mentions the enormous potential to it of this technology to enrich the intercultural knowledge of the apprentices. That is, beyond contributing for the improvement of the linguistic abilities of the apprentice, the digital resources can also be valuable for the development of its intercultural conscience. Being thus the access to the Internet in such a way it can consolidate the knowledge of the language-target, as well as those relative ones to the culture-target. The contact with other cultures and the knowledge of them can favor the enrichment of the individual and the development of its personality. The interculturalismo must be a vehicle to accept those that are different, different in communities, countries, races and mainly languages.*

**Keywords:** *learning; knowledge, ability.*

## **1. O aprendizado de uma segunda língua.**

A aquisição de uma segunda língua tem se tornado cada dia mais importante e vital, além disso neste mundo já globalizado mas ainda padecendo de graves problemas o caminho da palavra inteligente se sobrepõe ao da força e se apresenta como a única alternativa. Linguagem é ferramenta de convencimento e entendimento e, este último, é o caminho para o respeito mútuo. Quanto mais e melhor conseguirmos expressar nossos pontos de vista em linguagem convincente, no idioma da maioria, tanto maiores serão nossas chances de sermos ouvidos para defendermos nossos interesses e combatermos injustiças e posturas impostas. Proficiência em línguas e culturas estrangeiras é sem qualquer dúvida a ferramenta indispensável na resolução de conflitos internacionais.

Ser bilíngue, no entanto, não é apenas um alibi acadêmico, uma ferramenta profissional e uma voz imposta, bilinguismo é aptidão multicultural – versatilidade de estruturar o pensamento por diferentes vias e de interpretar realidades sob diferentes óticas. Dessa forma, bilinguismo ou multilinguismo representam habilidades cognitivas superiores – sensibilidades e percepções ampliadas que permitem entender diferenças e aprofundar conhecimentos, flexibilizando julgamentos e funcionando como imãs do entendimento e boas oportunidades no decorrer da vida.

Considerando às inovações relativas ao processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, destaca-se o uso da Internet, que vem propiciando práticas educativas associadas a vários meios de comunicação social, tornando os materiais bem mais atraentes para o aprendiz. Além disso, o acesso às redes eletrônicas favorecem não só a interatividade entre

aluno/professor, mas também permite que os mesmos possam se intercomunicar, trocar informações, executar tarefas em grupo, receber *feedback on-line* e até mesmo estreitar laços de conhecimento, o que faz com que o aprendizado de uma segunda língua se torne o mais natural possível.

Em geral, pode-se supor que vivemos com e pela tecnologia, e que é hora de olhar para ela como uma parte integrante da educação. Assim, os professores precisam usá-las como ferramentas de educação ao invés de variáveis de fracasso ou sucesso na linguagem (Felix, 2005). Claro, a tecnologia pode definitivamente complementar livros didáticos, mas é muito mais do que apoio material (Oakes & Saunders, 2004) e, obviamente, assim como cita Molebash & Fisher, 2003, muito menos do que o professor que assume um papel de facilitador que permite aos alunos alcançar novos graus e tipos de alfabetização. **2.**

### **Objetivo geral**

Analisar a introdução do computador nas práticas de aprendizagem de línguas estrangeiras, em particular da língua inglesa, enfatizando as mudanças comportamentais de alunos e professores, resultantes dessa nova forma de arquitetar o ensino de língua estrangeira, dentro de um ambiente de aprendizagem informatizado e mundialmente interligado por meio da Internet, resultando em oportunidades para interação, cooperação e colaboração e deste modo desenvolver a habilidade de transmitir informações.

### **3. Procedimentos metodológicos**

O tipo de estudo a ser utilizado será a pesquisa qualitativa de cunho exploratório (TRIVIÑOS, 1987; SOUZA, 2009), pelo seu caráter aberto e flexível, que permite ao pesquisador transitar pelo cenário da pesquisa, revendo pontos críticos e explorando questões que perpassem o

decurso da investigação. Pesquisa bibliográfica, analisando algumas teorias que abordam o ensino da Língua Inglesa, além dos conteúdos que tratam do uso das novas tecnologias neste processo, buscando bases na seleção e na análise de autores que asseguram uma fundamentação teórica ao problema investigado, bem como a pesquisa Exploratória como eixo básico (SOUZA, 2009).- Machado e Tijiboy (2005) – o uso das redes sociais ainda é um campo ainda pouco explorado, porém, promissor (págs. 57 e 58). O uso da pesquisa implorativo explica-se pelo fato de investigar numa rede social a possibilidade de utilizá-la como ferramenta pedagógica para o ensino de um idioma estrangeiro, no caso, o inglês; trazendo sua aplicabilidade como recurso paralelo no processo ensino-aprendizagem, sobretudo, no contexto presencial, mais especificamente, em cursos livres.

#### **4. Fundamentação teórica**

Uma pesquisa realizada pela **Kaplan International Colleges** mostra que de acordo com pessoas entrevistadas, 98% concordam que aprender um segundo idioma pode ser um fator decisivo na carreira profissional. A pesquisa também revela que mais de 1/3 das empresas buscam funcionários com competências linguísticas específicas. E os funcionários bilíngues podem esperar um aumento salarial de até 20% dependendo do cargo.

Embora acredita-se que o inglês é a língua mais falada no mundo é o mandarim que lidera o ranking, segundo fontes retiradas do site [Transparent.com](http://Transparent.com), o mandarim é falado por 1,2 bilhões de pessoas, em segundo lugar o espanhol com 329 milhões de falantes e em terceiro lugar o inglês com 328 milhões de falante. No entanto o que faz com que o inglês seja a língua “mais falada no mundo” é o fato de a mesma ser altamente utilizada no meio dos negócios, transportes e comunicação entre nações. Por tais fatos Cox & Assis-Peterson (2001, p.19) cita que: “A expansão do inglês no mundo não é a mera expansão de uma língua, mas

é também a expansão de um conjunto de discursos que fazem circular ideias de desenvolvimento, democracia, capitalismo, neoliberalismo, modernização, podemos perceber que o ensino instrumental é só mais uma armadilha”(Cox & Assis-Peterson,2001,p.19).

Consideremos então que o aprendizado de uma segunda língua dada através de ensino instrumental não seja eficiente visto que o mesmo oferece apenas a essência da língua, um específico, um limitado aprendizado. Adquirir de fato um segundo idioma de acordo com Cox e Peterson, é interagir diretamente com ela, com a cultura dela, Nolan afirma que para ser um bilíngue verdadeiro é necessário um estudo adicional e treinamento o mais próximo possível da língua alvo seja constante e intenso.

No entanto é importante que uma reflexão acerca das práticas escolares que incluem o contexto tecnológico da Internet para o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita sejam realizadas afim de concretizar a expectativa de alunos e professores que buscam na língua inglesa uma garantia de futuro promisso.

## **5. Considerações finais**

Computadores e tecnologia ainda são uma fonte de medo e insegurança para muitos professores em todo o mundo apesar dos inúmeros avanços aplicáveis ao ensino de línguas, tais como sites especializados, blogs, wikis, Metodologia de Ensino, revistas, e assim por diante.

Contudo não se pode ignorar a relação entre a tecnologia e a educação. Todavia, isso não significa que o computador por si só terá o poder no processo de ensino-aprendizagem. Antes de tudo, o computador precisa ser entendido como mais um agente facilitador no processo de construção de conhecimento. Como todas as demais áreas de ensino, a que se ocupa do ensino de línguas, também se beneficia muito com as novas tecnologias da educação. Portanto necessita-se de profissionais aptos que exigem dos alunos capacidades especiais de raciocínio, habilidades

verbais, maior poder de reflexão e criação de novas formas de conhecimento.

## 6. Referências bibliográficas

BEAUGRANDE, R. *Cognition and technology in education: knowledge and information – language and discourse*. International Journal of Cognitive Technology. Vol. 1, n. 2, 2002.

BROWN, H. DOUGLAS. **Principles of Language Learning and Teaching**. Prentice Hall Regents, 1994.

CHOMSKY, NOAM. **Language and Mind**. New York: Harcourt, 1968.

HAMMERLY, HECTOR. **Synthesis in Second Language Teaching**. An Introduction to Linguistics. Blaine, Wash.: Second Language Publications, 1982.

Laborda, J. G., & Royo, T. M. (2007). Book review: How to teach English with Technology (Gavin Dudeney & Nicky Hockly). *Educational Technology & Society*, 10 (3), 320-324.

LEFFA, V. J. **Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras**. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). *O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão*. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.

LEARNING- ELT-FUTURE. Disponível em: >. <http://www.britishcouncil.org>

LAMPRECHT, Regina Ritter. Memórias do passado, repercussões no presente: **vinte anos de pesquisa em Aquisição da Linguagem** na PUCRS. **Letras de Hoje**. N. 132, v. 38, p.11-16, jun. 2003.

LAMPRECHT, Regina Ritter Lamprecht et alli. **Aquisição fonológica do português - perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATZENAUER, Carmen Lúcia Barreto. Bases para o entendimento da aquisição fonológica. In.: Scarpa, Ester Mirian. **Aquisição da linguagem**. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES,

Anna Christina (orgs.) **Introdução à lingüística - domínios e fronteiras**. Vol. 2. São Paulo: Cortez,2003.

NOLAN, James. **Interpretation: techniques and exercises**. (Professional Interpreting in the real world séries). Houston: Multilingual Matters Ltd., 2005.

OLVEIRA NETTO, Alvim A. de. **Novas Tecnologias e Universidade: da didática tradicionalista à inteligência artificial: desafios e armadilhas**. Petrópolis, RJ: Vozes,2005.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeiras: breve retrospectiva histórica**. UFMG/CNPq/FAPEMIG, 1995. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>> (Acessado em: 16/05/2015).

PELLEGRINI, Denise. **Inglês passaporte para o mundo**. Nova Escola, São Paulo, n. 124, p.10-17, agosto 1999.

REY, M. **Training Teachers in Intercultural Education?** The work of the Council for Co-operation. Strasbourg: Council of Europe, 1986.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and Language**. Cambridge, MA: The M.I.T. Press, 1985.